

DIRETOR
Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 1 de julho de 1954

N. 173

EVANGELHO

(Lc. 5, 1-14):

Naquele tempo, estava Jesus na praia do lago de Genesaré, e a multidão do povo se atropelava para ouvir a palavra de Deus. Viu então duas barcas que estavam à margem do lago; os pescadores haviam saído em terra, e levavam as redes. E, entrando Jesus numa das barcas, que pertencia a Simão, pediu que a afastasse um pouco da praia. E, sentando-se, ensinava o povo de dentro da barca. Quando cessou de falar disse, a Simão: Faze-te ao largo, e lança as redes para a pesca. Respondendo Simão, disse-lhes: Mestre, trabalhamos a noite inteira, e nada apanhamos; contudo, sob a tua palavra lançarei a rede. E tendo feito isto, apanharam tão grande porção de peixes, que a rede se lhes rompia. Fizeram por isso sinal aos companheiros, que estavam na outra barca, para que viessem ajudá-los. Acudiram eles, e encheram as duas barcas, de modo que quase se iam a pique. Vendo isto Simão Pedro, lançou-se aos pés de Jesus dizendo: Retirai-vos de mim, Senhor, porque sou um homem pecador! E' que a pesca, que acabavam de fazer, o enchera de terror, a ele e a todos os que com ele se achavam, assim como também a Tiago e João, filhos de Zbedeu, que eram companheiros de Simão. Disse porém, Jesus a Simão: Não temas; de hoje em diante serás pescador de homens. E, tendo reconduzido as barcas para a terra, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

Reflexões

Per totam noctem laborantes, nihil cepimus (Lc 15)

Uma noite inteira de trabalho e nem um só peixe! Por que? Ai não estava Jesus... os pescadores não trabalharam sob as suas ordens, sob a sua direção, sob a sua assistência... Trabalharam confiados só na sua arte... na sua experiência.

Magnífica lição para os católicos que, ilusoriamente confiam no seu talento, na sua ilustração, para converterem os abusos... Se aos nossos trabalhos não preside Jesus Cristo, pela graça, pela humildade, pela caridade; se não desempenhamos o apostolado por eles guiados, iluminados, dirigidos, trabalharemos, nos casaremos sem nenhum fruto... A nós toca espalhar a semente e regá-la, mas Deus é quem

faz germinar e produzir frutos... Se a nossa palavra não tiver as bênçãos do alto, será um mero som... Se os nossos esforços não forem auxiliados pelo céu serão absolutamente inúteis.

Presida Jesus Cristo ao nosso apostolado; pela reta intenção que nos move, dirija e os nossos trabalhos apostólicos; cumpramos-lhe as Ordens: sejamos cristãos exemplares pela te viva, pela vida irrepreensível, e a pesca será abundante. Assim procederam Francisco Xavier... Cura d' Ars... Assim procederam essas almas humildes que fizeram maravilhas na razão direta da sua humildade... Não nos iludamos; sem Jesus Cristo nada podemos fazer que seja meritório para o céu... sem a graça de Deus, será nulo o nosso apostolado.

Primeira Comunhão

Vera Maria, a felicidade do lar dos nossos amigos José Neto e D. Benedita Vieira Neto, completou no dia 29 de Junho ultimo, o seu nono aniversário natalício.

Foi esse dia escolhido para sua primeira comunhão. O seu primeiro colóquio com Cristo Nosso Senhor na Hóstia Consagrada!

Vi-a na Matriz, encantadora, na brancura de suas vestes, simbolizando a alvura, a inocência, do seu coração.

Por uma coincidência feliz, lia naquele instante a meditação do dia do mes do Sagrado Coração de Jesus e que tão bem se applicava áquella bellissima cerimonia que nos invocava grata recordação da nossa infancia.

Eis o que dizia a meditação: As crianças são um objeto especial de amor de Jesus; como outrora, quando vivia cá na terra, de se compraz em yelas junto de Si... e porque isso? A criança mal sabe crar; depressa se entusiasma de repetir as mesmas palavras, e quando tem dito o Padre Nosso e a «Ave Maria», não vai a'ém.

Mas alguma coisa há na creança que «ora» por

As torres subirão para os céus

As torres da nossa Matriz subirão para os céus. Esta é a alvifareira noticia que damos hoje aos nossos leitores, aos católicos de Propriá.

Santo Antônio não se enganou, o nosso Vigário não se decepcionou com a já vitoriosa campanha das torres em tão boa hora idealizada e lançada no dia da festa do querido Padroeiro.

Qual o filho de Propriá, qual o habitante dessa encantadora e generosa Propriá que poderia recusar tão honroso pedido do seu protetor Santo Antônio?

O Vigário poderia, como disse no dia da festa de Santo Antonio, ter feito uma obra modesta, que já estaria pronta: rebocando o que encontrou, pondo portas e janelas, e fazendo a pintura; «sapecando», enfim, como dizemos aqui, a nossa velha Matriz. Teria certamente, cumprido o seu dever e o compromisso que assumiu conosco. Mas ficaria sempre uma Igreja «remendada», sem arte, sem beleza. Sempre desejando mais alguma coisa.

E o Vigário vendo que uma Igreja assim não estaria à altura da nossa fé e da nossa tradição e sentindo de perto o nossodesejo, o nosso anseio de ajudá-lo, como até aqui temos feito, empreendeu a grande obra que aí está a atestar o dinamismo de um Vigário e a fé e a gloria de um grande povo. Um monumento que dirá o que somos como povo cristão e como povo progressista.

As torres subirão para os céus. Das velhas torres de estilo barroco, deterioradas pelo tempo e pelo abandono, onde as aves do céu nelas vieram se aninhar e fazer nacer pés de goiabeira, surgirão, dentro em breve, «altas torres apontando os céus, simbolizando as setas da fé e de ardor do povo de Propriá, rasgando todos os horizontes, vencendo todos os obstáculos na conquista de uma vitória».

E no livro de Deus o coração agradecido de Santo Antônio, ficarão gravados os nomes dos seus doadores: Agnelo Vasconcelos Torres, Amalia Figueiredo Guimarães e Filhos, Arthur Melo, Cândido Leite, Cezário Dorea, Dr. Elder Gonçalves de Oliveira, Francisco José Pereira, Gildo Brito Gonçalves, Dr. Heráclito Porfírio de Brito, Hermes Machado de Oliveira, José Brito Gonçalves e Pedro de Medeiros Chaves.

COSTA NETO

Prefeito Pedro Chaves

Aniversariou no dia 25 de Junho passado, o nosso distinto amigo Prefeito Pedro Chaves, tendo recebido nessa ocasião inequívocas demonstrações de simpatia e amizade por parte de seus amigos.

Fazendo este registro, prestamos uma homenagem ao Prefeito propriense, na verdade, um grande bemfeitor da Paróquia, pronto como sempre está em atender as solicitações do Revmo. Vigário como agora recentemente, prometendo a importância de Cr.\$ 10.000,00 para as torres de nossa Matriz. A frente do Governo do Município S. Excia. tem primado pela sua comprovada honestidade nos negócios publicos.

A Defesa, abraçando o estimado Prefeito Pedro Chaves, faz votos pela sua constante felicidade e de sua Exma. Família.

Virgilio Veloso

Após prolongada ausência de sua terra natal, está nos visitando o presado amigo Virgilio Veloso, atualmente residindo no Rio.

Em palestra conosco o jovem propriense mostra-se encantado com a transformação de Propriá. Na Capital Federal ele exerce as funções de fotógrafo oficial do Serviço Nacional de Proteção aos Índios. Promete-nos o Virgilio fazer a cobertura fotográfica de nosso Congresso Eucarístico Diocesano no proximo ano de 1956.

Visitando-o fazemos votos de feliz estada em nosso meio.

ela, que «ama» por ela, que «atrai» sempre o benevolente olhar de Jesus; é a sua «inocência». A creança diante de Jesus é um vaso de flores, que não tem consciencia de seu perfume, mas que o exala, embalsamando tudo em redor... Oh! como Deus ama o coração que sabe conservar-se inocente!

Vera Maria: nesse dia tão feliz de sua vida, saiba guardar sempre e sempre no inocente coração, a graça, a virtude, e amor do Menino Jesus.

E receba com os seus venturosos papás nas alegrias dêsse dia, os votos de cordiais parabens que envia A Defesa.

Resultado do Trezenário de Sto. Antônio

Em beneficio das obras da Matriz

10°-INDUSTRIAIS	450,00
20°-BANCARIOS E COMERCIANTES	1.625,00
30°-CASADAS	5.700,00
40°-FUNCIONARIOS: CORREIOS E TELEGRAFOS, COLETORIA, FERROVIÁRIOS, VALE S. FRANCISCO, SESP, EXATORIA ESTADUAL, PREFEITURA MUNICIPAL ESTATISTICA	1.274,00
50°-CANOEIROS E PESCADORES	60,00
60°-OPERÁRIOS, ARTISTAS E FILARMÓNICA STO. ANTONIO	1.373,00
70°-VIUVOS	200,00
80°-GRUPOS ESCOLARES, ESCOLAS PÚBLICAS, MUNICIPAIS, PARTICULARES SENAC.	1.700,00
90°-CHOFERES	1.000,00
10°-RAPAZES E TIRO DE GUERRA	600,00
110°-MOÇAS	1.850,00
120°-GINÁSIO DAS GRAÇAS, GINÁSIO DIOCESANO DE PROPRIÁ, ESCOLAS TÉCNICAS DE COMERCIO DE PROPRIÁ	1.360,00
	17.202,00

Deputado Leandro Maciel

O ilustre Deputado Leandro Maciel, cumprindo o seu programa de beneficios a Sergipe e a Propriá, acaba de doar uma maquina de escrever nova, tipo grande, a nossa Escola Técnica de Comercio de Propriá.

Recentemente fundada, a nossa Escola resente-se ainda de um aparelhamento completo, de sorte que esta maquina constitui, realmente, um valioso presente que muito agradecemos ao benemérito doador.

A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fieis o seguinte:

- orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais e religiosas;
- mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nas familias um ambiente favoravel ao cultivo das vocações sacerdotais;
- recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários pobres. Ganhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defunto da O.V.S.

Procurai a Zeladora: D. ANALIA DE SA OLIVEIRA — Avenida Abreu de Lima e fazei a vossa inscrição.

Cine-Teatro-Propriá

— DOMINGO 4 —

Será exibida a super produção em Technicolor

O Capitão Scarlett

com

Richard Greene e Leonora Amar

A história do lendário aventureiro, que, com a sua temível espada, simbolo de esperança para os oprimidos, tornou-se conhecido como o justiceiro Capitão Scarlett.

Temido pelos homens, desejado pelas mulheres!...

Amor!... Intrigas!... Duelos!...

Emocionante e espetacular!

A DEFESA
EXPEDIENTE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Paulo Almeida Machado - Berilo Tavares Sandes - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral : Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benefitores Cr.\$50,00
Simples Cr.\$30,00

Perfilando

A Natureza com sua mão prodigiosa, criou na face da terra este anjo a quem chamamos de Mulher, para fazer a felicidade do homem sobre todos os aspectos da vida. Considerando a digna perfilada de hoje, como um dos elementos sublimes da Natureza, este anjo que habita no alto de uma colina, na Avenida que traz o nome de um soldado ilustre, que já deu seu próprio sangue, em defesa dos ideais do querido torão que lhe serviu de berço.

O seu tipo franzino alta-se perfeitamente a nobreza dos seus gestos, formando um conjunto digno de admiração.

O seu magnânimo coração, até pouco tempo, vivia fechado, como um sacrário contendo no seu íntimo, as Hostias Sagradas, da Eucaristia, o destino porém, com os fulgôres de sua infinita surpresa, veio apresentar-lhe com a presença de um anjo louro, que embora hoje em plájas distantes, em busca de um futuro promissor, traz diante dos olhos o emblema desta deidade que lhe jurou eterna fidelidade.

A digna perfilada, além de ocupar com muita eficiência um cargo de destaque, é também aplicada aluna da Escola de Comércio, onde cursa com invulgar capacidade o segundo ano. Ela hoje está ocupando o lugar de Anjo de Candura de seus extremos Paes, sentindo a saudade da separação de suas dignas irmãs que se uniram pelos sagrados laços do matrimônio.

Dedica-lhe sua amiguinha

Madiana

Socialismo e Liberalismo -- Sistemas Econômicos Fracassados

Importante discurso pronunciado pelo Senador Djair Brindeiro, na sede da Federação das Indústrias de São Paulo.

PAULO C. BRITO FILHO

Por ocasião da recente visita de uma comissão de Senadores a S. Paulo, a convite da Federação das Indústrias, realizada para dar ensejo a um contato daqueles parlamentares com o parque industrial paulista, o Sen. Djair Brindeiro, representante de Pernambuco, numa feliz oração proferida na sede daquela entidade, abordou interessantes aspectos da nossa situação econômica e social. Destacamos aqui alguns trechos de seu discurso.

Lembrou inicialmente o ilustre parlamentar que muitas das iniciativas de caráter social, empreendidas durante o Primeiro Império no Brasil, antes da revolução industrial e da «Rerum Novarum» de Leão XIII, vão encontrar sua origem nas raízes de nossa formação histórica, política e religiosa, quando os valorosos jesuítas, tendo à frente os Nóbregas, os Anchieta, os Veiras, defendiam tanto com a palavra como pela ação os selvícolas, que foram os primeiros trabalhadores do Brasil colônia. Realmente, toda nossa gratidão é pouca para com estes extraordinários filhos de Sto. Inácio, que foram os primeiros plasmadores da nacionalidade, como também os implantadores da Fé de Cristo, terras virgens do Brasil.

Recordando os preciosos ensinamentos de Leão XIII, acentuou o orador que a questão social é "antes de tudo uma questão moral e religiosa, envolvendo questões de justiça e de caridade, e que nunca será resolvida pela prática dos meros deveres da justiça". Por isso, qualquer empreendimento que vise solucionar os problemas sociais de nossa época, sem levar em conta a orientação católica, está fadado ao mais completo fracasso.

Mas, por que não se poderá solucionar, aplicando unicamente meios naturais e técnicos adequados? Afinal, se todos os operários tivessem excelentes salários, se não faltasse assistência social e médica, se abundassem as creches-modelo, os orfanatos-padrão, os hospitais moderníssimos, se cada fábrica pudesse fornecer a seus empregados casa própria, colônia de férias, etc., não estaria tudo resolvido? Infelizmente não! Sem o elemento essencial da formação moral e religiosa, todas essas medidas seriam ineficazes, e, em alguns casos, contraproducentes para resolver o problema em suas raízes profundas.

A própria experiência vem nos confirmar esta verdade. O aumento de mesurado de salário em muitos setores da indústria, veio criar novos problemas, agravando os já existentes. Grande parte dos operários sem nenhuma orientação moral e religiosa que lhes norteasse o modo de viver, ficaram embriagados pelos proventos acrescidos, entregando-se a novos vícios, que antes, por falta de rendimentos, lhes eram vedados. Pior ainda. Muitos começaram a trabalhar dois ou três dias a menos durante a semana, pois que o aumento do salário permitia-lhes viver como antes ou até melhor, embora ficassem quase a metade do tempo normal de trabalho, entregues à mais perigosa das ociosidades... E diz o refrão popular com muita sabedoria, que a ociosidade é a mãe de todos os vícios, mormente quando a pessoa ociosa é ignorante e não sabe como gastar o dinheiro...

Com isto, não se pretende sub-estimar a assistência material que se dá às classes desprotegidas. Essas medidas são muito úteis e até necessárias desde que prevta ou concomitantemente seja ministrada uma assistência moral e religiosa. Só assim as classes trabalhadoras poderão realmente se beneficiar com os aumentos de salários e outros benefícios, uma vez estarão aptas a aplicar com prudência cristã os seus rendimentos. E, empregando o que Leão XIII denomina um sábio espírito de poupança, ser-lhes-á possível formar um pequeno pecúlio, que lhes facultará, depois de algum tempo, a aquisição de uma propriedade.

Não serão pois, as medidas demagógicas, estratégias surradas para captar as simpatias da massa ignorante, que resolverão a questão social ou que eliminarão a luta de classes. Antes, pelo contrario, tais medidas serão novas hachas de lenha que irão alimentar a fogueira socialista, onde crepitam os ólios e as incompreensões sociais. A solução verdadeira só poderá vir da doutrina católica, que prega aos operários a virtude da humildade, o respeito à hierarquia social, condenando, pois, toda revolta, o ólio e a injeção aos superiores, e aos patrões recomenda com veemência a justiça, a caridade e a magnanimidade no trato com os inferiores.

Daí, a judiciosa observação do eminente senador pernambucano que considera sedições e fracassadas as fórmulas extremistas do socialismo e liberalismo, uma por exagerar os direitos do trabalho, a outra por cometer o mesmo erro com relação ao capital.

Coroando seu inspirado discurso, acrescentou o orador que «a grandeza de um país se mede principalmente pela sua cultura, isto é, pelo grau de aperfeiçoamento individual alcançado pelos seus habitantes, sobretudo pelas suas elites, nos campos da inteligência da sensibilidade, e da vontade, o que vale dizer, no desenvolvimento das ciencias, das belas artes, e particularmente no aprimoramento das virtudes cívicas, morais e religiosas».

O «Vovô» d'«O Tico-Tico»

A TODAS AS CRIANÇAS DO BRASIL

Meus netinhos:

Vou dar a vocês uma notícia boa: as crianças têm agora uma nova revista. Não, porém, uma revista qualquer. A nova revista cujo nome é «PINGUINHO», está agradando por sua bela apresentação gráfica e também, principalmente, porque, seguindo o critério e orientação de suas co-irmãs, «O Tico-Tico», «Cirandinha» e «Tiquinho», apresenta essa, credencial que a coloca entre as publicações que todos reconhecem a melhor leitura infantil, e contra as quais nenhuma restrição se tem a fazer.

Oferecendo em suas páginas material cuidadosamente selecionado, em harmonia com as determinações pedagógicas, a revista «PINGUINHO» proporciona leitura recreativa e instrutiva, tornada ainda mais amena pelas bonitas ilustrações. É uma publicação feita especialmente para auxiliar as crianças do Jardim da infância, Pré-Primário e Primário, que está recebendo, por isso, festiva e simpática acolhida por parte das professoras, com cuja obra meritória e grandiosa visa o colaborar.

De quinze em quinze dias, agora, novos motivos de encantamento e alegria têm as crianças de nosso país, o que representa motivo de júbilo para todos nós, pois «PINGUINHO» está fadado a ser de grande valia, nas mãos de nosso professorado para ajudar, como vem fazendo «O Tico-Tico», «Cirandinha» e «Tiquinho», a formação de uma nova mentalidade infantil que seja o alicerce para um Brasil sempre maior e melhor.

VOVÔ

Leiam A Defesa

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45--Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»--Depositarios e destruidores do açúcar cristal--«OTERINHOS» na margem do São Francisco--Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Própria--Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA -- SERGIPE

Sociais

Quadrinha

Amigo de cabaré:
Nunca amigo verdadeiro;
Amigo feito na Fé:
Não se compra com dinheiro

Z.N.

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS:

Junho

Dia 1—O Sr. Augusto Alves dos Santos; Dr. Melchisedeck F. Monte.

Dia 2—Sra. Sinhá Aquino, residente em Divina Pastora; Sr. Jonathas Guimarães; Sra. Maria Angélica Soares.

Dia 3—D. Maroças Tavares; Sra. Amélia Oliveira Sá; Cicero Barbosa Vieira, filho do sr. Guilherme Barbosa Vieira e D. Maria das Virgens.

Dia 4—Sr. Antônio Leonino Silva; Sra. Beatriz Fernandes, Divalva Castro, filha do sr. José de Castro e D. Aurora Santos, Srta. Everilde Oliveira, filha de João Vieira e Albina Oliveira.

Dia 5—Sra. Ivanilde Oliveira, filha do sr. José Arlindo de Oliveira e D. Maria Alves Oliveira; D. Maria Brávo, esposa do sr. Antônio Aranha; Norma Guimarães, esposa do Dr. Felix Guimarães, residentes em Gararu; Gilda Bezerra Sousa, filha do sr. Pedro Bezerra Sousa e D. Maria dos Praseres Sousa.

Dia 7—A garôta Maria Seixas Oliveira, filha do sr. João Batista de Oliveira e Germana Seixas Oliveira; A Jovem Maria Estela, filha do casal sr. João Amaral e D. Maria Brito Amaral; A garôta Ednalva, filha do sr. Virgílio Ferreira Rocha e D. Helena Alves Rocha.

Dia 8—Aurca Barreto, filha do sr. Antônio Barreto de Sá e D. Ester Barreto, Gelson Gonçalves; Sérgio, filho do sr. Constantino e D. Norma Tavares.

Dia 9—Sr. Luis Alves dos Santos; D. Mírosa Rezende Dérea, esposa do sr. Nataniel Dórea. O garoto Airton Carlos Pereira, filho do sr. Vicente Pereira Lima; Ibéria Maria Siqueira, filha do sr. José Siqueira e D. Maria Guiomar Siqueira; Sra. Noêmia Santos, filha do sr. Joveniano dos

Graças Alcançadas

Adelia Leite Dantas agradece ao Sagrado Coração de Jesus uma graça alcançada.

Envia Cr\$ 5,00

Uma devota de Sto Antônio agradece-lhe um graça alcançada por seu valioso poder em benefício de sua saúde, com promessa de publicar.

Envia Cr\$ 5,00

S. JOSÉ, Junho de 1954.

Santos e D. Eulina dos Santos; José de Castro, filho do sr. José Castro e D. Aurora Santos.

Dia 10—A garôta Mariene Sousa, filha de D. Maria Genolina de Sousa; A jovem Iracema Mato Araújo; O jovem Aloisio Soares Vieira, filho do sr. Homero Rodrigues Vieira e D. Verônica Soares Vieira; Adalzira Oliveira, filha do casal Josias Alves de Oliveira e D. Izidinha Alves de Oliveira.

Dia 11—A jovem Maria de Lourdes Menezes, filha de Manoel Morteiro de Menezes e D. Nais Menezes.

Dia 12—A garôta Iara Maria Gonçalves, filha do sr. Durval Gonçalves Santos e D. Josefa Dália Gonçalves; Jairo Matos Santiago, filho do sr. Jonas Santiago e D. Creusa Matos Santiago; Maria Valdir Belo, filha do sr. Nilso Belo; Clara Fita, filha do sr. Ruberval e D. Corália Hardmam.

Dia 13—Córego Fernandes Graça Leite; O garoto Antônio Maria Pereira Lima, filho do sr. Vicente Teixeira Lima e D. Rufina Teixeira Lima.

Dia 14—Jonas Santiago, filho do sr. Jonas Santiago e D. Creusa Matos Santiago.

Dia 15—José Porfirio de Sousa, residente em S. Miguel de Campos; A jovem Maria Feitosa Poderoso, filha do sr. Antônio Poderoso e D. Maria dos Praseres Feitosa.

Dia 16—Sra. Aidil Aquino.

Dia 18—Lielê Rezende, filha do sr. Firmário Rezende e D. Raimunda. Fátima, filha do sr. Sebastião Virgílio Silva e D. Lúcia Silva. Antônio Vieira Ribeiro, filho do sr. Adalgiso Ribeiro e D. Acidália Vieira Ribeiro. José Soares Torres.

Cinco Minutos Sobre a Língua Humana

Zildo do Nascimento

Quantas vezes reclamamos dos nossos irmãos em Jesus Cristo! Quantas vezes somos avassalados por ondas de pesares que nos envolvem a existência, como um vazulho de tristeza que se refletirá por toda a nossa vida! Rochas humanas se desmoronam, virtudes de uma brancura sem par são enegrecidas por fatais consequências, hediondas criaturas são cobertas por uma camada de neve, que ao se liquefazer sob o sol da justiça, não esconde o carvão, a sua cor da noite, sem qualquer brilho que lhe salve as aparências.

Tudo isso, meu caro Nascimento, toda essa ceulema que conduziu o homem às guerras da carne e do espírito, provem muitas vezes do próprio homem. Deus nos criou como seres livres, deu-nos um corpo máquina maravilhosa e um espírito outro tanto superdeslumbrante. Como livres, Ele não deixaria de acrescentar à obra todos os requesitos para que pudéssemos progredir também por meio de um labor constante, para que a carne, parte da obra, suprisse a sua deficiência natural, aliando-se ao principal, o espírito, que tende para o belo, o verdadeiro, para o seu Criador.

Assim, portamos também uma minúscula partícula do ser criado, de tanta importância quanto o valor do conjunto «ego»: A língua humana. E eis o perigo. Quando o espírito arrefece e nós deixamos que a lama predomine, eis que a dona Língua não respeita ninguém, inicia o seu baile infernal, despedindo pelos súditos do seu desprezo, trovões satânicos que muitas vezes ofuscam o brilho das luzes da humanidade, com relâmpagos e raios terríveis que se avolumam produzindo séria destruição nos virtuosos castelos levantados para Deus.

E quantas vezes, meu caro propriaense, hemos deixado que a dona Língua produza todo esse barulho! As lutas continuam, a vida não para o seu ritmo, mas quantas almas proseguem acobalhadas o roteiro fútil! Todavia, muitas pérolas humanas continuam, e correm, sem máculas, sem temer os trovões, qual velhos carvalhos seculares! Porém, nem todos os rios conservam-se nos seus leitos, muitas vezes transbordam e, com a irregularidade, arrastam consigo um mundo diferente.

Eis, meu amigo, cinco minutos sobre a língua humana: Quando a usamos com o devido cuidado, ajudamos cada vez mais na construção dos castelos sobre rochas. Contudo, se a desprezamos pelo seu insignificante espaço, quantas vezes seremos arrastados pelas correntes transbordantes?!

Bar e Restaurante Imperial

— DE —

Petronilo F. Lima (Patu)

Av. Tavares de Lira—Ao lado do Cine-Propriá.

— Com instalações moderníssimas — Completo sortimento de refrigerantes — bebidas — cremes — sorvetes — doces — vitaminas — etc.

RESTAURANTE ESMERADO—COZINHA DE 1a.— PREÇOS MODICOS. —

Faça uma visita ao Bar e Restaurante Imperial e volte satisfeito com os nossos serviços.

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DADIRETORIA:—Aos 23 dias do mês de Junho de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente.— todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto.

ASSUNTO IMPORTANTE

16 DE JULHO — «DIA DO COMERCIANTE»

Pelo Congresso Nacional foi promulgada a Lei nº 2.048, de 26 de outubro de 1953, que institui o «Dia do Comerciante», — fixado em 16 de julho —, lúdica homenagem ao ilustre — José da Silva Lisboa, Visconde de Cayru.

Com o intuito de cooperar para o maior brilho das festividades que estão sendo programadas para aquele dia, em todos os pontos do país, resolveu esta Entidade, como já o fez no exercício passado, comemorar, também nesta cidade, o «Dia do Comerciante».

A Confederação Nacional do Comercio, patrocinadora dessa grande data, vai colaborar através da ação conjunta do SENAC-SESC, com as referidas festividades.

Em breve, serão distribuídos cartazes alusivos ao comércio e o respectivo programa das comemorações.

Propriá, 24 de Junho de 1954.

(A) A DIRETORIA

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade de Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, da

Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações. Residência: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANT'ANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião A guiar nº 18. Resid. Rua 15 de Novembro 33.

Fazenda «Itamaraty»

Vende-se esta propriedade localizada a margem do Rio São Francisco no município de Batalha, contendo dois quilômetros de frente e 6 ditos de fundo totalmente coberta de extensa mata inclusive arvores de grande porte madeira de lei para construção.

METADE DO TERRENO ESTA CERCADO DE ARAME DISPONDO DE FONTE PERENE NO FUNDO DA PROPRIEDADE, OU SEJA DENTRO DA PARTE CERCADA

Para negocio procure o seu proprietario em Propriá José Gonçalves de Oliveira

Fazenda «Itatiaia»

Vende-se esta propriedade localizada a margem do Rio São Francisco, município de Propriá, (entre Pindoba e Propriá) contendo cerca de mil tarefas, com boas pastagens e vasta area para plantio de arroz (três lagoas com as respectivas portas d'agua).

VIAS DE TRANSPORTES — FLUVIAL E TERRESTRE — (RODAGEM)

Para negocio procurar o seu proprietario sr. José Gonçalves de Oliveira

Vende-se ou Aluga-se

O PREDIO Nº 5 DA AVENIDA GRACO CARDOSO NESTA CIDADE

Ampla armazem onde funcionou o escritório da firma Gonçalves & Cia Ltda.

Tratar com a mesma firma no predio N. 4 da mesma avenida, onde funciona a Brasiluso

Católicos E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

Dr José Augusto S. Barreto

CLINICA MEDICA—CORACAO E VASOS Consultório: Rua de Laranjeiras, 261 — Edificio Aliança 2º andar — sala 261 Horário: depois das 15 horas Residência: Hospital de Cirurgia

— ARACAJU —

Dias que se foram...

Santo Antônio despediu-se, depois de uma festa que marcou época nos anais religiosos da cidade. Houve dias cinzentos, de chuvas e de frio, mas houve também dias de alegrias, cheios de sol, de vida, trazendo mais animação para a festa do Padroeiro que o povo louvou e festejou, com cânticos, preces, música, foguete e bomba. É tradição que ainda se conserva, felizmente, num paiz em que tudo se «moderniza», às vezes, para o pior...

Houve o Festival de Santo Antônio, irmão da Festa da Alegria, criação de Dona Minerva Seixas Horta, e Isa Britto, que estão de parabéns pela bonita e bem organizada festa. Uma vitória social e artística para Propriá que é uma terra rica de tudo.

Apareceu a professora Odete Silva enchendo de música e beleza as noites antoninas com a sua arte, sublime arte. Ela que é a fada do tecido. Tivemos shows de calouros e artistas. Prata de casa que vale ouro, com Pacheco comandando com aquele geitão todo seu, animado e animando...

Tivemos mais uma vez Lisieux Tavares, Gêlda Moraes, Sinhá Machado, Vilma Bruno, Miriam Machado, Acy Bruno, Marly Almeida, e Delfa Britto, cantando e encantando, disputando o cêtro da voz, que ficou com Sinhá Machado, a garota prodígio. Mas falemos dos astros. José Santa Rosa, Paulo Resende, Alberto Alves, Zézinho. E de tantos outros, cantando e cooperando para Santo Antônio e para sua Igreja.

Houve também o «Bingo». Divertido e interessante, distribuindo prêmios e rendendo dinheiro... E lá vem a noite antonina ou junina como quizerem. Com foguete e balão, com milho verde e canjica. Uma festa típica sertaneja, concorrida e divertida. Com leilão americano onde um cacho de uvas rendeu Cr.\$1.500,00, pelo leiloeiro Araby Cabral. Uvas de Adelmo Melo, nascidas em Propriá, fazendo inveja a muita uva fina de Hespanha ou de Portugal... O curre mais uma vez rodou. Para alegria da petisada e saudades das crianças grandes...

E não vamos esquecer os outros. Os anônimos. Os que trabalharam no silêncio, com sacrifício até, para a Igreja de sua terra; para o sucesso da festa que deixou saudades, que é ainda comentada, lembrada e louvada, em benefício das obras da Matriz, que está ficando um monumento. E que com vontade de Santo Antônio, de um Vigário trabalhador e de um povo bom, continuará a escrever dias de grandeza, de glória, para admiração e aplausos da posteridade. Para felicidade e progresso de Propriá. A bela, a faceira e a inigualável «capital do S. Francisco»...

COSTA NETO

Coluna Mariana Reclama o Leitor

A fita azul congregado, Usada com emoções, Faz do homem um ás cruzado, Vencedor dos furacões.

MISTER X

DUAS PALAVRAS

O congregado que cumpre as suas obrigações verdadeiramente, deve estar sempre a par do movimento religioso da sua congregação.

Assim como o alimento conserva o corpo, os manjares dos céus mantêm a vida interior, marco de todas as realizações.

«A Jesus por Maria», seja sempre o lema dos filhos da Mãe de Deus. Só assim, o azul das fitas marianas se refletirão nos nossos corações, envolvendo-os nos azuis das esperanças eternas.

M. X.

AVISOS

A Diretoria da C.M. de Nossa Senhora Aparecida faz ciente aos congregados que, a 4 de julho próximo vindouro, primeiro domingo, excursionará à vizinha cidade de Penedo, no sentido da confraternização com os filhos de Maria daquela urbe.

Reclama o Leitor contra a indiferença reinante, nos becos entre as ruas Dr. Gouveia Lima e S. Cristovão, um constante perigo para o povo, quando se percebe que alguns cuidados evitariam a falta de higiene dominante.

Algumas pessoas estiveram à nossa Redação para reclamar contra os «juninos descuidados», que, sem maiores atenções, atiram bombas e outros protótipos sobre os transeuntes.

Reclama o Leitor contra a falta de cuidado com animais mortos, atirados às margens do S. Francisco transformando o ambiente convidativo das praias do nosso rio, em locais perigosos para a saúde do povo.

No sábado, 3/6, haverá confissões, para que todos possam participar ativamente nas solenidades à cidade alagoana.

No segundo sábado do próximo mês de julho, será levado ao ar o Programa

Mais uma sensacional tarde esportiva descortinou-se Domingo 20, no campo do Esporte Clube. Propriá. De a muito os nossos aficionados pelo esporte das multidões anciavam para rever em campo os seus idolos. Foi uma partida de abalar com os nervos do torcedor. Os dois quadros em campo lutavam como dois gigantes a procura de uma vitória que não veio. Os locais necessitavam de uma reabilitação e a sua direção Técnica não mediu esforços em lançar em campo um quadro a altura do prestígio que goza o mais querido. Vinha o Propriá de uma fase má e o jogo para ele decisivo. Os seus homens cômicos de seus deveres jamais se deixaram levar pelas tramadas do adversário. Não venceu o azulino, mais deixou a sua torcida satisfeita com a magnífica exibição de futebol. Os visitantes confiantes na vitória, pois o adversário vinha de uma campanha fraca, ficaram surpresos com a resistência dos comandados de Braga.

Passemos a analisar o jogo: Precisamente às 15,50

Edital de Praça

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos de licença para vender bens de menores, que se processa perante este Juízo e cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por D. Maria Esbela Henriques Azevedo, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por sentença proferida aos 10 dias de Abril de 1953, autorizou a venda, em hasta-publica, do bem abaixo descrito, com suas respectiva avaliação, pertencente a Valmir Henriques Mota, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 23 (vinte e três) do mês de Julho próximo entrante, as 14 horas (quatorze), no local em que se realizam as vendas em hasta-publica determinadas por este Juízo, na sala das audiências da Prefeitura Municipal Descrição do bem que será levado a praça: Um quinhão em um terreno no povoado Telha deste Município, medindo 11 (onze) varas de frente, com 8 (oito) varas de fundo e 31 (trinta e uma) no lado que divide com herdeiros de José Pereira e 33 (trinta e três) varas no lado que se divide com um beco, contendo a dita faixa de terra, duas casas de taipa e telhas, sendo uma para comercio, com duas portas de frente, e a outra de residencia, avaliado por Cr\$571,40 (quinhentos e setenta e um mil e quarenta centavos). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo no lugar de costume, e, publicado no jornal «A Defesa», e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de junho do ano de 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que escrevi. O Escrivão Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Britto — Juiz de Direito. Era o que se continha em o dito edital, ao qual me reporto, dou fé e assino. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão Alfredo Tavares Seixas

Mariano. À noite haverá confissões para a comunhão geral, que será no domingo (11/4).

Reabilitou-se o Propriá

é iniciada a peleja com a saída dos visitantes que organizam o seu primeiro ataque e são contidos pela defesa local. Respondem os nossos com um ataque perigoso e Gerfonso atira a meta adversária para Torres fazer a sua primeira intervenção. Os dois quadros procuram firmar-se na cancha e a torcida começa a vibrar com as jogadas bonitas dos contendores. Atacam os comandados de Quixabeira e Be-Wilson atira violentamente a goal obrigando a Biriba fazer uma defesa eletrizante recebendo fortes aplausos da assistência. O jogo de-

zenrola-se; movimentadíssimo jogam bem os preliantes. Atacam os nossos pela esquerda a peioa é centrada para Arlindo que após vencer o seu marcador e frente a frente a meta atira por fora para surpresa de todos. As duas retaguardas bem seguras contem os avances adversários. Termina a primeira fase sem ser movimentado o marcador. Logo após o descanso voltam os dois quadros a campo e o Propriá não mais poderá contar com o seu impetuoso centro atacante Gerfonso que machucado sae de campo para não mais voltar. O

ataque local perde um pouco a sua agressividade, Continua a luta com ataques de parte a parte perdendo o Propriá e logo após o passagem um tento certo para cada bando, faltando aos atiradores mais pontaria. Sem mais nenhuma novidade é encerrada a luta com o marcador mudo de O X O.

Foi árbitro da peleja o nosso conhecido conterrâneo Cassimiro que marcou tão bem não se percebendo a sua presença e m campo.

Foi assim que eu vi a reabilitação do Propriá na primeira partida da serie melhor de TRES em disputa do trofeu ANGELA MARIA uma oferta do sr. Edson Figueiredo.

YBARA

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 1 de julho de 1954.

A MODA EM SI

A MODA em si não é má. O movimento da moda, diz Pio XII, não tem em si nada de mal. Nasce espontaneamente da sociabilidade humana. E' preciso viver em harmonia com os seus semelhantes e Deus não exige, diz o Papa às jovens, que vivais fora do vosso tempo, desprezando de tal modo as exigências da moda que vos torneis ridiculas, vestindo-vos ao contrario dos gostos e usos comuns das vossas contemporâneas»

E' claro que uma moça pode acompanhar a moda e há de se vestir conforme o tempo e o meio em que vive. Ninguém vai exigir que uma menina de 1952 vista saia-

bilão e espartilhos e anquinhos, e traga cabeleiras empoadas e altas como em 1752. Há de uma jovem acompanhar o figurino da época. Do contrario, passaria por exótica e se exporia ao ridiculo. Tomar um figurino, escolher modelõs, ataviar-se segundo o costume, que mal há nisto?

Que cada uma se vista segundo a sua condição e o meio que frequenta. Nisto, diz São Tomás de Aquino, pode haver até mérito e virtude, se a mulher o faz com boa intenção — por exemplo: para agradar o esposo — e se veste com decência, segundo a dignidade do seu estado. Por-

tanto, seguir a moda não é pecado. Desde que estas sejam modestas, sem exageros de luxo e esbanjamento inútil de dinheiro que poderia bem servir para boas obras, que mal há de haver em acompanhar a moda?

Portanto, sigam a moda, consultem modista e figurinos, contanto que não percam a dignidade de mulher cristã e não firam a modestia, guardem o pudor, respeitem-se e se façam respeitadas.

A moda, em si — repito com São Tomás de Aquino e Pio XII — não é má, não é pecado — Mns. ASCÂNIO BRANDÃO

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4
PROPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
— PROPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».